

Minas Gerais supera marca de 14 GW na geração de energia solar

Ter 24 março

Em Minas Gerais, mais de 96% da matriz elétrica é oriunda de fontes renováveis. Aliado a esse diferencial, o estado vem incrementando a transição energética por meio da atração de investimentos privados. Desde 2019, mais de R\$ 83,1 bilhões foram atraídos para o segmento de energia solar, gerando 7,7 mil empregos diretos.

É neste contexto, que Minas alcançou 14,36 gigawatts (GW) de potência fiscalizada, resultado que foi possível, por meio do projeto Sol de Minas, ação do [Governo do Estado](#) coordenada pela [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#).

Ainda segundo dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Minas é líder nacional em Geração Centralizada (GD), com 8,66 GW; na Geração Distribuída, o estado está em segunda posição, com 5,7 GW, atrás apenas de São Paulo.

Atualmente, o estado é responsável por 21,3% da capacidade instalada de energia solar no Brasil. Para se ter uma ideia, agora a capacidade solar instalada no território mineiro supera a potência da Usina Hidrelétrica de Itaipu (14 GW), a maior da América Latina.

Além disso, os 14,36 GW gerados em Minas ultrapassam a capacidade elétrica de 170 países, como a Hungria (14,3 GW), Nigéria (14,3 GW) e Bulgária (13 GW).

“Em vários aspectos Minas Gerais se iguala a um país, seja em extensão territorial, população e também geração de riquezas. Mas atualmente, o estado também consegue gerar, somente em energia solar, uma energia limpa, o mesmo que muitos países geram em toda sua matriz elétrica. Isso reforça que estamos no caminho certo para crescer com sustentabilidade”, destaca a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa.

Estado atrativo para projetos fotovoltaicos

Por meio de um trabalho realizado pela Invest Minas, entidade vinculada à Sede-MG, o estado tem recebido importantes aportes voltados para o segmento, como é o caso da Newave Energia S.A, que inaugurou, em 2025, uma usina de energia solar em Arinos, no Noroeste de Minas, com investimento privado de R\$ 1,42 bilhão.

Também no ano anterior, foram iniciadas as operações da Usina Fotovoltaica Vale do Aço I, um projeto com participação da empresa Multiluz Solar, em Engenheiro Caldas, no Vale do Rio Doce, que contou com apoio de R\$ 12 milhões, pelo [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#).

Ações que geram destaques no setor

O Sol de Minas foi criado em 2019 com o objetivo de impulsionar o crescimento da geração fotovoltaica no estado. Nos últimos sete anos, Minas saltou de 518,55 megawatts (MW) de potência instalada para 14.358 MW em 2026.

A iniciativa atua por meio da capacitação de gestores municipais para a atração de investimentos no segmento; a criação de incentivos fiscais para geração de energia renovável e a simplificação do processo de licenciamento ambiental para projetos solares.

Por meio do programa, também foi publicado em 2025, o Guia Geral para Municípios sobre Energia Solar Fotovoltaica e Soluções Energéticas. Todas estas ações representam o compromisso do Estado com a sustentabilidade, por meio da realização de metas no Plano Estadual de Ação Climática de Minas Gerais (Plac-MG) e da adesão à campanha global Race to Zero, feita em 2021.